

# Vigília em Lisboa exige solução para mãe em risco de perder filhos por falta de casa

written by O Cidadão | 20 de Março, 2025



Cerca de 50 pessoas estiveram hoje na vigília em solidariedade com a mulher desalojada em Loures, exigindo uma solução permanente para aquela mãe e todas as que correm o risco de perder os filhos pela falta de habitação.

As previsões de mau tempo, a chuva e o frio não demoveram várias dezenas de pessoas de se concentrarem a partir das 18:00 em frente à Maternidade Alfredo da Costa, em Lisboa, hospital de onde Ana Paula teve alta hoje à tarde depois de ter tido bebé.

A vigília foi convocada pela associação Habita, Rede 8 de Março, União de Mulheres Alternativa e Resposta (UMAR) e o

movimento Vida Justa, em solidariedade com Ana Paula e **“todas as mães em risco de perderem os filhos por não terem acesso a habitação”**.

Em declarações à agência Lusa, Rita Silva, do movimento Vida Justa, explicou que a vigília vai além do apoio à causa de Ana Paula, que viu a sua casa autoconstruída no bairro do Talude Militar, ser demolida em 24 de setembro de 2024, e que tem vivido desde então com três filhas numa pensão em Lisboa, paga pelo Instituto de Segurança Social.

*“Nós estamos aqui para denunciar uma situação que é muito maior, que são todas as mulheres, todas as famílias que passam por este tipo de problema e que estão sozinhas, estão isoladas e que sofrem silenciosamente as pressões que a Ana Paula sofreu”*, acusou.

Segundo Rita Silva, o problema por que Ana Paula e tantas outras mães e famílias passam tem a ver com irem pedir ajuda junto dos serviços das autarquias, da Segurança Social ou da Santa Casa da Misericórdia para encontrar uma habitação, já que **“as rendas do mercado são absurdas”**, e receberem de resposta que não há **“ajuda nenhuma para ti”** e **“se voltares aqui e não tiveres casa, corres o risco de acionarmos a CPCJ [Comissões de Proteção de Crianças e Jovens] e eventualmente os teus filhos serem institucionalizados”**.

OC/LUSA/MP

Foto | LUSA